

ONDAS *CURTAS*

Depois de cair de uma torre, um eletricitista passa a captar qualquer sinal de rádio, televisão ou memória — e uma emissora endividada tenta

REALISMO MÁGICO · DRAMA DE RÁDIO · CURTA-METRAGEM

CHUVA · 1340 AM · SINAL ABERTO

UM PROJETO PARA LEITURA, IMAGINAÇÃO E PRODUÇÃO

2026

O sinal também pode ferir.

REALISMO MÁGICO · DRAMA DE RÁDIO · CURTA-METRAGEM



RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

IMAGEM-GUIA

POR QUE ESTE CURTA

A rádio permite contar uma história de exploração sem perder o encanto: a cidade se reconhece em uma voz que o mercado

SINOPSE

Na Rádio Cruzeiro do Sul, Romeu sustenta uma emissora presa em 1985 enquanto Fabiano chega com um contrato de apostas e a promessa de modernização. José, eletricista de 27 anos, cai da torre durante um reparo e volta capaz de capturar vozes, músicas, partidas e conversas que ainda não aconteceram. Quando sua habilidade põe a cidade inteira em escuta, o dom vira produto: o contrato quer audiência, o dono quer sobreviver e José quer apenas entender o que o corpo está recebendo. Uma bala de coco, uma torre enferrujada e uma transmissão final mudam a frequência de todos.

TOM E ATMOSFERA

Fábula de realismo mágico com humor de interior, ternura analógica e crítica ao espetáculo. O som é matéria dramática: chiado, voz, silêncio e o momento em que todos escutam a mesma coisa.

A CURVA DO FILME

José atravessa três frequências: acidente, exploração e retorno. O filme começa com um corpo que recebe sinais e termina com uma cidade que aprende a ouvir.

ATO 01

Captar

A queda na torre e o retorno de José. Seu corpo começa a captar tudo o que a cidade tenta esconder.

1340 AM



ATO 02

Vender

Romeu abre o microfone; Fabiano enxerga contrato. Pedidos íntimos viram programação e lucro.

AUDIÊNCIA ↑



ATO 03

Escutar

O grito atravessa a cidade, a torre chama, o contrato rasga e o sinal encontra uma frequência comum.

SEM INTERFERÊNCIA



ARCO CENTRAL

José não aprende a controlar o dom; a cidade é que precisa decidir se vai tratá-lo como pessoa ou como programação.

QUEM CARREGA A HISTÓRIA

Toda cidade tem uma frequência.

Os personagens tentam nomear José — problema, produto, milagre, trabalhador — até que ele deixa de caber em qualquer grade.

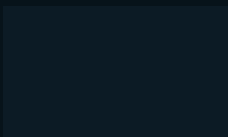
- | | | |
|----|---|---|
| 01 | José
<small>O RECEPTOR</small> | Eletricista transformado em antena humana; escuta o que os outros preferem deixar fora do ar. |
| 02 | Romeu
<small>A ESTAÇÃO</small> | Dono e locutor de uma rádio antiga, dividido entre a dívida e a responsabilidade. |
| 03 | Fabiano
<small>O MERCADO</small> | Vendedor que quer converter milagre em contrato e finalmente liga para Mônica. |
| 04 | Seu Tião
<small>A MEMÓRIA</small> | O ouvinte que devolve à transmissão seu sentido mais simples: lembrar alguém. |



UMA LINGUAGEM COM CORPO

Chuva sobre metal, vermelho do beacon, verde de console antigo e o ouro das janelas da cidade. A imagem respira como um rádio valvulado.

PALETA DE PRODUÇÃO



CHUVA

#0C1B25



BEACON

#B83228



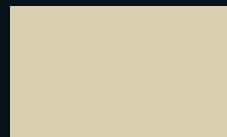
CONSOLE

#5F8C78



JANELAS

#C99A5B



BALA DE COCO

#D9D0B1

REFERÊNCIAS DE TOM

01 A Voz Humana · voz como presença

03 Wings of Desire · escutar a cidade

05 Rádio Favela · comunicação comunitária

02 O Rei da Comédia · audiência e exploração

04 O Homem que Copiava · fábula brasileira



TORRE / CHUVA / O SINAL ATRAVESSA A CIDADE

MATERIAL PARA AVALIAÇÃO

BAIXAR ROTEIRO



BAIXAR PITCH PDF



O ROTEIRO COMPLETO ESTÁ NA PRATELEIRA DIGITAL